

*Ata da 17ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 25 de abril de 2014.*

Presidência do Senhor Deputado Álvaro Gomes, *ad hoc*. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Senhores (as): Presidente da Comissão da Verdade da Assembleia Legislativa, Deputado Marcelino Galo (PT); Deputado Federal Daniel Almeida, Presidente do PCdoB; Aurino Pedreira, Presidente Estadual da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB); Antônio Barreto, Diretor do Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz; Vladimir Meira, Presidente Estadual da União da Juventude Socialista (UJS); Diva Santana, representante do Grupo Tortura Nunca Mais; Carlos Valadares, representante do Comitê Estadual do PCdoB; Osvaldo Bertolino, membro da Fundação Maurício Grabois; Michéas Gomes de Almeida, conhecido como Zezinho do Araguaia; o ex-Governador e Vereador Waldir Pires; Joviniano Neto, do Comitê Baiano pela Verdade; Julieta Palmeira, Presidente da Bahiafarma; e Davidson Magalhães. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente do evento declarou aberta a Sessão Especial, **em alusão aos 42 anos da Guerrilha do Araguaia e 50 anos do golpe militar de 1964**. Após a execução do Hino Nacional e do Hino da Bahia, o Sr. Presidente passou a condução dos trabalhos ao Deputado Marcelino Galo e ocupou a tribuna, destacando que a Assembleia Legislativa não poderia deixar de celebrar os 42 anos da Guerrilha do Araguaia e protestar para que não mais aconteça as atrocidades praticadas pela ditadura militar, implantada em 64 no Brasil, buscando a verdade omitida durante décadas para manter a opressão do nosso povo. Lembrou que a Guerrilha do Araguaia foi um dos principais acontecimentos da história do Brasil, censurada pelos militares da época que tinham como objetivo esconder a realidade, impedindo que a população soubesse o que estava acontecendo. Ressaltou que “hoje a Guerrilha do Araguaia faz parte da história do Brasil e várias publicações se espalham no País e mundo afora”. Ainda resgatou o início dos combates, em abril de 1972, e o aparato militar utilizado pela ditadura com mais de 12 mil homens do Exército, Marinha, Aeronáutica e agregados, equivalente ao número de soldados brasileiros que combateram na Segunda Guerra Mundial. O Sr. Osvaldo Bertolino ressaltou que aquela sessão especial se soma a centenas de atos que reforçam a rica história do povo brasileiro, destacando que a resistência democrática vem sendo enaltecida e glorificada. Fez um relato histórico da implantação e do planejamento estratégico da Guerrilha do Araguaia pelo PCdoB em três regiões do Brasil, destacando que a eleição de Tancredo Neves assinalou o fim da Ditadura Militar. O Sr. Presidente homenageou com uma placa o Sr. Michéas Gomes de Almeida, conhecido como Zezinho do Araguaia, em reconhecimento à luta que empreendeu em

defesa da democracia, bem como homenageou os Srs. Nelson Soares e Diva Santana, em nome dos guerrilheiros baianos. O Sr. Michéas Gomes de Almeida, após agradecer a Casa pela realização daquela sessão, relatou os momentos vividos na região amazônica brasileira, ao longo do Rio Araguaia, salientando que atualmente, além do trabalho pelo resgate da história, continua a luta por liberdade e respeito. Fez fim, fez a leitura de um poema de autoria dele, intitulado “O horizonte do futuro”. A Sra. Diva Santana saudou a Mesa, na pessoa do Deputado Álvaro Gomes, pela iniciativa daquela sessão e registrou a luta constante dos familiares e da sociedade civil organizada para o resgate da história da verdade dos fatos da ditadura militar. Cobrou esclarecimento das 27 ossadas acondicionadas na Universidade de Brasília para identificação. O Deputado Daniel Almeida cumprimentou o Deputado Álvaro Gomes pela iniciativa daquela sessão especial, lembrando os 69 jovens, líderes políticos, que lutaram na Guerrilha do Araguaia. Defendeu o direito à memória e ao resgate histórico de justiça. A Sra. Julieta Palmeira enalteceu a iniciativa de a Assembleia Legislativa resgatar a luta e os ideais da Guerrilha do Araguaia, organizada pelo PCdoB e, em seguida, prestou homenagem às mulheres do Araguaia. O Sr. Aurino Pedreira abordou que a Guerrilha do Araguaia trouxe elementos importantes para a história presente. Ressaltou a intensidade do combate das forças armadas brasileiras e a tentativa de silenciar a luta da Guerrilha do Araguaia. O Sr. Antônio Barreto salientou que aquele ato tem um caráter internacionalista e fez referência à Revolução Bolivariana, “indispensável para que o país avance como Nação democrática, soberana e socialmente justa”. O Sr. Carlos Valadares destacou a importância dos guerrilheiros do Araguaia que resistiram à opressão e defendeu o resgate da trajetória de luta da memória do povo brasileiro. O Sr. Vladimir Meira defendeu o legado dos lutadores e guerrilheiros do Araguaia há 42 anos, para fazer a democracia no país e fez menção aos 50 anos da ditadura militar. Teceu considerações sobre as lutas centrais da política no Brasil, a exemplo do combate ao financiamento privado nas eleições. O Sr. Joviniano Neto lembrou os 50 anos do golpe militar e considerou importante refletir sobre a vitória e a morte dos mártires e guerrilheiros do Araguaia, lembrando que somente com luta se chegará à liberdade, à democracia e ao socialismo. O Sr. Waldir Pires destacou a importância da construção do processo democrático no Brasil, afirmando que “a luta para construirmos a democracia é um desafio permanente, é a luta da convivência do ser humano e da sua inclusão com dignidade. O nosso País precisa ser fonte e vanguarda nesse processo”. O Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu as presenças de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –